

# Hospitais da rede do Estado recebem investimento histórico em obras e equipamentos

Qua 23 fevereiro

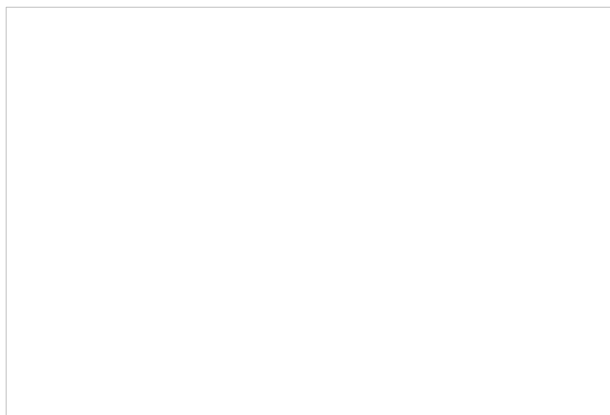
As unidades da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) estão em processo de transformação. O fortalecimento da rede e as melhorias na saúde pública passam por obras e reformas, desde 2020, com investimentos previstos em mais de R\$ 150 milhões em intervenções nos próximos anos. O valor se refere às intervenções em infraestrutura em todos os hospitais da Fhemig, que vão ampliar a qualidade e a segurança do atendimento já oferecido aos mineiros nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais.

A iniciativa também cumpre as metas previstas em seu Plano de Capacidade Hospitalar Plena (PCPH), que reorganizou os leitos para garantir o fluxo assistencial à população durante a pandemia de covid-19.

## Terapia intensiva

Entre as ações iniciadas e concluídas em 2021, destacam-se as obras do Hospital Júlia Kubitschek (HJK), em Belo Horizonte. Em janeiro daquele ano, foi entregue a reforma do Centro de Terapia Intensiva (CTI) com 40 leitos, contemplando ainda o novo sistema de climatização, instalação dos principais ramais de nova rede de gases medicinais (oxigênio e ar comprimido), instalação e execução do novo sistema de distribuição de energia elétrica e de novos Grupos Moto Geradores (GMGs) de energia. No total, foram R\$ 9 milhões investidos, com recursos de acordos celebrados entre a Vale e o Governo do Estado. As obras, executadas pelo [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem \(DER-MG\)](#), duraram sete meses.

“Os novos leitos de terapia intensiva levaram mais conforto, dignidade e um atendimento assistencial com ainda mais segurança ao nosso paciente”, afirma o diretor do Complexo de Especialidades, do qual o HJK faz parte, Samar Musse Dib.



*Fábio Marchetto / SES-MG*

No fim de março de 2021, o Hospital Júlia Kubitschek passou a atender integralmente casos suspeitos e confirmados de covid-19. A maternidade do HJK também foi referência para gestantes e puérperas suspeitas e confirmadas para a doença.

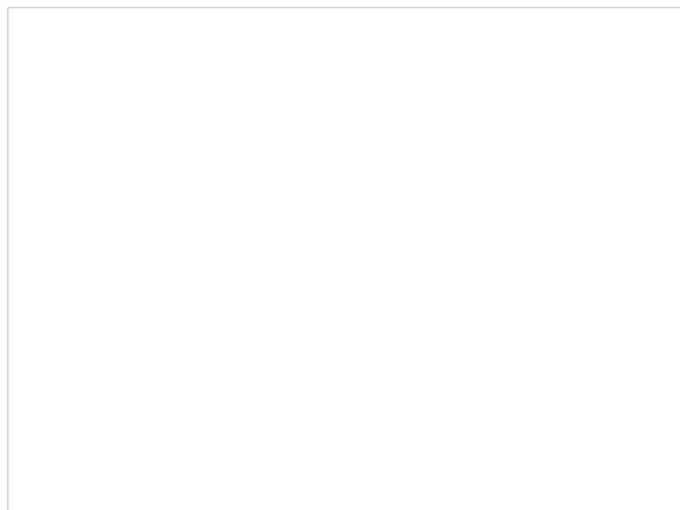
## Bloco cirúrgico

Em junho de 2021, tiveram início as obras de revitalização do Bloco Cirúrgico do HJK, com a reforma das quatro salas de cirurgia existentes e ampliação de mais três. O investimento é de cerca de R\$ 3 milhões e a conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2022. De acordo com o diretor do Complexo de Especialidades, as melhorias irão possibilitar o aumento no número de cirurgias e procedimentos na unidade, além da oferta de uma assistência ainda mais qualificada aos usuários.

“O HJK é um hospital de grande porte, com um serviço de cirurgia muito respeitado, onde atuam grandes profissionais. O bloco cirúrgico da unidade é palco de formação de muitos médicos, e continuará sendo”, destaca Samar.

Ainda serão realizados reforços de fundação, instalação de pisos condutivos e aperfeiçoamentos gerais nas instalações elétricas e hidrossanitárias. “As modificações trarão, entre diversas melhorias, uma maior segurança da infraestrutura das salas de cirurgia e, conseqüentemente, melhor assistência para o paciente”, avalia o gerente da Gerência de Infraestrutura Predial (GEIP – DPGF) da Fhemig, Henrique Breguez.

De acordo com Henrique, a instalação do sistema de aquecimento solar vai impactar na economia de energia elétrica e garantir o aquecimento da água nos chuveiros do bloco. Além disso, como haverá grandes mudanças estruturais, o Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico será refeito, tanto a parte de fluxos de saída, quanto de sinalização. “O intuito é garantir a segurança de todos, e reduzir qualquer tipo de risco durante os procedimentos”, explica.



*Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças (DPGF) -*

*Gerência de Infraestrutura Predial (GEIP)*

O novo bloco cirúrgico também vai contar com um sistema IT médico, instalação elétrica que utiliza transformadores para promover o isolamento da rede, reduzindo o risco de choques elétricos e mantendo os equipamentos médicos operantes, sem interrupção.

## **Estrutura**

Ainda no Hospital Júlia Kubitschek, serão investidos R\$ 51 milhões, até 2023, para a aquisição de equipamentos para modernização do parque tecnológico do hospital, reforma na maternidade, laboratório e ampliação do ambulatório de pneumologia, ampliação das áreas de PPP (pré-parto, parto e pós-parto), troca do telhado, finalização das obras das Alas H e F, com ampliação de 87

leitos de enfermagem e do serviço de endoscopia.

## **Interior**

Foram finalizadas, também em 2021, as adequações das áreas civil e elétrica para instalação do novo tomógrafo no Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), em Patos de Minas, com investimento aproximado de R\$ 300 mil, propiciando a realização de exames mais rápidos e com alta resolução, e melhorando, assim, a qualidade assistencial oferecida aos pacientes da macrorregião Noroeste de Minas Gerais, que conta com mais de 700 mil habitantes de 33 municípios.

O planejamento e o início do processo começaram em 2020, como ressalta a presidente da Fhemig, Renata Dias. “A obra do tomógrafo foi planejada pelo então presidente da fundação, o médico Fábio Baccheretti, atualmente secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais. O equipamento já havia sido comprado e demos continuidade à implementação”, diz.

De 27/8/2021 a 6/2/2022, foram realizados 2.090 exames de tomografia com o novo aparelho. Outros 409 foram realizados, no mesmo período, no antigo aparelho, que segue em funcionamento para atender a grande demanda da unidade, referência em atendimento às vítimas de trauma na região. A diretora do HRAD, Valéria Costa Queiroz, destaca a grande contribuição desse investimento para a qualidade do atendimento prestado aos usuários.

“Com um aparelho mais moderno, melhoramos o fluxo dos atendimentos de forma considerável, possibilitando a realização de exames mais rápidos e com mais qualidade, garantindo maior precisão no diagnóstico dos pacientes”, avalia.

## **Outras obras**

Outras unidades da Rede Fhemig passarão por melhorias. O Complexo Hospitalar de Urgência, que inclui os hospitais Infantil João Paulo II (HIJPII), João XXIII (HJXXIII) e Maria Amélia Lins (HMAL), receberá cerca de R\$ 60 milhões em investimentos e as entregas serão feitas por etapas, nos próximos anos. Na primeira unidade será concluído o projeto e executada a obra para inauguração do novo prédio que abrigará o CTI pediátrico.

No João XXIII serão feitas reformas para melhorias estruturais, como troca do telhado, revitalização dos andares de internação, automação do ar-condicionado e no setor de imagem, ampliação do bloco cirúrgico e das salas de recuperação, que passarão de seis para dez, expansão da área de CTI com implantação de leitos isolados e reforma do CTI de queimados com acesso ao bloco cirúrgico.

Na Maternidade Odete Valadares (MOV), as obras do CTI Neonatal têm previsão de entrega no primeiro semestre de 2022. A unidade receberá ainda outras melhorias como reforma da calçada do passeio público, construção de rampas de acessibilidade, além de pintura das fachadas externas, cuja edificação encontra-se em processo de tombamento pelo Patrimônio Histórico.

Outra unidade que terá sua pintura externa revitalizada será o Instituto Raul Soares (IRS). O telhado do hospital também terá a reforma concluída ainda no primeiro semestre de 2023. Além disso, está prevista a aquisição e instalação de Grupo Moto Gerador reserva para a unidade e humanização

dos pátios internos para usuários, com projeto paisagístico e revitalização das estruturas já existentes. Os investimentos são de, aproximadamente, R\$3,5 milhões.